

A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA APTIDÃO FÍSICA ATRAVÉS DA PRÁTICA DO PARKOUR NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Wallace Brehmer Gomes Rodrigues Carvalho¹

João Batista dos Reis Viana²

Resumo: O presente estudo teve como proposta, avaliar os possíveis ganhos de aptidão física através da prática do Parkour no âmbito escolar, entendendo esse como uma prática corporal alternativa, que traz idéias de superação, cooperação e eficiência dos movimentos naturais do corpo. A pesquisa foi realizada usando duas turmas do 6º ano do ensino fundamental de uma escola pública, onde uma turma foi o Grupo A e a outra o Grupo B, que tiveram 20 sessões de intervenções práticas específicas e lúdicas, sendo que as mesmas foram avaliadas antes e depois do período de intervenção. Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado uma bateria de testes, baseado em Rodrigues de Almeida¹, em que os aspectos mensurados se referem a avaliações que foram propostas nessa pesquisa sendo a Força de Membros Inferiores, Coordenação Ampla Geral, Flexibilidade Tóraco-lombar e Pélvica, Equilíbrio Estático Geral e Força de Membros Superiores. Diante dos resultados encontrados, percebe-se que a prática do Parkour no âmbito escolar é uma opção enriquecedora para ser usada como alternativa no desenvolvimento e aprimoramento dos aspectos maduros de movimento fundamental.

Palavras-chave: movimentos naturais; habilidades fundamentais; desenvolvimento motor

Abstract: The present study has the propose, to evaluate the possible gains of physical aptitude throught the practice of the Parkour in the school enviroment, understanding this as a alternative body practices, that brings concepts of overcoming, cooperation, and efficiency of natural body movements. The research was realized with two classes of sixth grade of a public school, where one of the classes has been taken as control and the other one as the experiment., who had 20 sessions of especific practical intervention and play, while the same were evaluated

1 Acadêmico do 7º semestre do Curso de Educação Física – Licenciatura do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/RO, wabrehmer@gmail.com.

2 Professor Orientador do Curso de Educação Física – CEULJI/ULBRA. e-mail:joao.viana2@gmail.com.

before and after the intervention period. As tool for data collection, it was used a battery of physical tests, based on Rodrigues de Almeida¹, where the measured aspects relate to evaluations that have been proposed in this research has: Power of the lower limbs, general coordination, torso and pelvic flexibility, general static equilibrium and Power of the upper limbs. Upon the founding results, it can notice that the Parkour practice in the school environment is an enriching option in the development and improvement of the mature aspects of movement.

Key words: natural movements; fundamental skills; motor development

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem como objetivo de apresentar e introduzir o aluno na cultura corporal de movimento. Para usufruir de jogo, esporte, atividades rítmicas, ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade de vida². No entendimento de Medina³, um novo ensino do corpo necessita de uma visão global, sistêmica e dialética que de apoio a uma nova estrutura para a educação física, ou ciência da motricidade humana.

O Parkour tem a idéia de se deslocar, traçando um percurso de uma forma mais eficiente e rápida, usando apenas a movimentação natural do corpo; de correr, saltar, rolar, equilibrar, quadrupedar, escalar e levantar. Buscando o aperfeiçoamento dos movimento, desenvolvendo sua destreza e força rápida, assim adquirindo uma melhor consciência corporal e com isso, sendo mais eficiente em seus movimentos, com isso, tendo uma preocupação com o corpo por conhecer seus limites e assim evitando lesões, podendo escolher o movimento mais adequado para determinado obstáculo que venha a se deparar no desenvolvimento da pratica, levando isso para sua vida cotidiana no seu dia a dia⁴.

Segundo Rocha⁵ “Todo ser vivo, obedecendo à necessidade natural de se manter ativo, atinge o seu completo desenvolvimento simplesmente através do uso de seus meios de locomoção. O homem em seu estado natural, obrigado a usar seus meios para sobreviver, realiza um perfeito desenvolvimento físico com apenas os exercícios necessários de sua natureza.” Na Educação física, a aplicação dos movimentos tende a um sucesso na execução de determinado exercício físico ou

habilidade motora. O domínio dos movimentos do corpo no espaço e força aplicada é essencial para a execução dos movimentos em geral⁶.

No estudo de Fernandes⁷, a prática do Parkour, tem o zelo com o corpo sendo uma habilidade desenvolvida ativamente e é um conceito sugerido pelo esporte, como é relatado pelos praticantes. O prazer da aprendizagem de novas habilidades de movimentos é torna agradável o aprender, buscando aprimorar tais habilidades, encorajando e valorizando suas características individuais, com finalidade de maximizar a participação e desenvolvimento com sucesso⁸. O corpo na ausência de seu ritmo natural, perde seu equilíbrio, por não ter obtido seu estado efetivo de aptidão física e bem estar físico, mental e social. Por ser um corpo buscando suas condições naturais³.

No decorrer da história da Educação Física brasileira, Alves⁹ fala que, aconteceram inúmeras mudanças, mais principalmente entre os anos de 1980 e 1990, depois das novas Leis de Diretrizes e Base e após os Parâmetros Curriculares Nacionais, surgindo oportunidade para novas propostas curriculares. Esse mesmo autor ainda afirma que “O Parkour vem a ser um novo atributo no ensino da Educação Física Escolar.”

Vivenciando determinados movimentos, os alunos serão capacitados a alcançar o controle sobre suas variáveis. Os procedimentos não motores também podem ser usados para a compreensão e aplicação de conhecimentos da biodinâmica, como a reflexão de erros cometidas pelos colegas, durante a execução de um movimento, com a percepção das variáveis mecânicas envolvidas em cada movimento⁶. No instante que as idéias generalizadas, estreitas e inativas, repreende as verdadeiras manifestações corporais, oprime as expressões mais espontâneas do movimento e do próprio pensamento humano¹⁰.

O preconceito e os hábitos da vida moderna desencorajam o desenvolvimento físico desde a infância. Uma vida entediante, fácil e o excesso de conforto encorajam a preguiça⁵. Os movimentos do Parkour sendo espontâneos e diversos, as habilidades de sincronizar, baseia-se na evolução das percepções psicomotoras e associação com as percepções visuais e auditivas⁴. Identificando as normas, valores e atitudes relacionadas ao preparo dos alunos para utilizar o potencial motor. Com essa valorização dos movimentos podemos utilizar os conhecimentos aprendidos na prática do Parkour, nas aulas de Educação física, podendo assim, melhorar a compreensão do corpo com sua complexidade e suas possibilidades⁶.

Essas atividades contemporâneas, como o Parkour trás uma proposta de atividades sem a competitividade, não havendo uma preocupação com um vencedor, e sim, com a auto superação e emoções encontrada no esporte⁹. Vários adolescentes tem dificuldade em atingir a eficiência dos movimentos devido a falta de oportunidade em praticar atividades devido poucas instruções ou nenhum estímulo⁸. A descrição da aptidão física é feita como, capacidade de praticar atividades físicas com eficiência e disposição sem abuso da fadiga, de modo que, demonstrando sua qualidade e capacidade física que leva a um menor risco de desenvolver doenças e incapacidades funcionais.¹¹.

Durante o desenvolvimento infantil, a criança vivencia diferentes experiências sensório-motoras, assim, facilitando a conquista e o aperfeiçoamento dos padrões de movimentos motores, podendo ser enriquecido por inúmeras variações do lugar. Essa exploração do ambiente tem um estímulo no desenvolvimento das habilidades, devido a busca por adaptação, para que possa interagir com o mesmo¹². Além das restrições naturais e do ambiente que esta inserido, os requisitos das atividades propostas são significativas na efetuação dos padrões motores, na atuação está a possibilidade de intervenção do profissional de educação física¹³.

Todos seres humanos em diferentes faixa de idade, deveriam ter a capacidade de realizar movimentos fundamentais no seu estagio maduro. Não aprimorar aspectos maduros de movimento fundamentais tem efeitos diretos no desenvolvimento das habilidades do individuo de efetuar tarefas especificas em estagio de movimentos especializados⁸. Incluir novas estratégias motoras acontece através de um processo de seleção neuronal, onde as conexões de neurônios associados a padrões de movimentos mais eficientes são aprimorados pela repetição. Assim no inicio, os movimentos acontecem espontaneamente e com grande variação. Em seqüência, as informações sensoriais são recebidas e os movimentos com mais adaptação são selecionados¹⁴.

Um dos principais objetivos da Educação Física, é o ensino das habilidades motoras, seja na escola ou não escolar¹⁵. Tendo características fisiológicas, anatômicas e construções neurológicas, assim as habilidades perceptivas visuais, se encontram suficientemente desenvolvidas para operar no estagio maduro das habilidades de movimento fundamentais⁸. Os motivos que influencia a aprendizagem de habilidades motoras, estabelecem também a forma do ensino das habilidades

motoras, razão que tem os resultados de pesquisas, solicitando sugestões de novas praticas a serem usadas no ensino e no campo de intervenções profissionais¹⁵.

Entende-se que padrões motores de uma criança tem resultado da relação entre os diferentes fatores que facilitam ou dificultam os movimentos, os mesmos fatores podem ser cognitivos e de percepção, como peso do corpo, força muscular, condições externas do ambiente e as tarefas¹⁴. Esportes competitivos, precisamente não deveria ser visto como única opção. Atividades de lazer, como caminhada, canoagem, pesca, corrida e similares, diferentes modelos de recreação cooperativa e dança são também positivas aos jovens, tendo todos os objetivo de aprimorar as habilidades⁸.

Propor e explorar o abrangente corpo de conhecimento acumulado da aprendizagem motora para desenvolver métodos eficientes de ensino, podendo ampliar as informações, fornecendo outros elementos, e compreendendo comportamentos, propondo novas idéias e procedimentos para o ensino de habilidades motoras¹⁵. O objetivo do estagio de aplicação ao longo da vida é maximizar a performance, que são selecionadas pelos interesses pessoais, habilidades e experiências anteriores⁸. As alterações no comportamento motor,tem como conseqüência a influencia de experiências vividas¹⁵.

Nessa perspectiva, o objetivo do estudo foi avaliar a possível melhora na aptidão física em escolares de ambos os sexos, do ensino fundamental através da prática do Parkour, apresentando os resultados no desenvolvimento dos alunos. Além disso, este estudo propôs aplicar os conhecimentos adquiridos com a pratica da modalidade na vida cotidiana dos alunos, aprimorando suas habilidades naturais, levando para sua vida cotidiana o habito de praticar atividades físicas. Podendo também, ajudar a divulgar aos profissionais da área uma modalidade a ser usada nas aulas.

MÉTODOS

Este estudo teve características experimentais, por ter realizado intervenções em um determinado grupo, atendo-se ao eixo pesquisado, que para Thomas et. Al¹, a pesquisa experimental “[...] envolve a manipulação de tratamentos na tentativa de estabelecer relação de causa e efeito”. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA, sob o protocolo numero 1.775.497.

Após um levantamento bibliográfico a respeito do tema, foi realizado um trabalho de campo em uma escola pública estadual, onde a população da pesquisa foram estudantes devidamente matriculados no 6º ano do ensino fundamental que estavam freqüentando a escola regularmente. Que não apresentam restrições físicas ou intelectuais, optaram em participar da pesquisa de forma voluntária, que apresentaram o TCLE devidamente preenchido e assinado pelo responsável. A amostra consistiu em 42 alunos com idade entre 10 a 12 anos do sexo masculino e feminino que participaram freqüentemente das aulas de Educação Física que foram escolhidas de forma aleatória entre as turmas de 6º ano. Foram realizadas 20 intervenções com diversificadas atividades, juntamente com a pratica do Parkour, para o grupo experimental, com duração de 60 minutos, duas vezes por semana, definindo como um seguimento de treinamento de habilidades motoras.

Os dados coletados no trabalho de campo foram tratados e analisados usando o programa Microsoft Excel, para analisar os dados que foram confrontados entre os grupos controle e experimental com os resultados encontrados nas tabelas específicas de escolha para cada teste proposto. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma bateria de testes baseada em Rodrigues de Almeida¹. Os aspectos que foram mensurados para a referida avaliação desta pesquisa foram a Força de Membros Inferiores, Coordenação Ampla Geral, Flexibilidade Tóraco-lombar e Pélvica, Equilíbrio Estático Geral e Força de Membros Superiores.

RESULTADOS

De acordo com os objetivos propostos pela pesquisa, de avaliar a aptidão física de escolares e aplicar a pratica do Parkour no desenvolvimento motor dos alunos, os resultados estão apresentados em dois momentos: Avaliação 1, Grupo A e Grupo B, (no inicio da intervenção) e Avaliação 2, Grupo A e Grupo B, (após a intervenção). Fazendo um comparativo dos ganhos entre os Grupos A e B.

GRUPO A	FMS	FMI	EQUILIBRIO	CMA	FLEX
AVALIAÇÃO 1	2,082†	1,311	2,524	8,952	21,619
AVALIAÇÃO 2	2,059	1,392	2,905*	8,857*	21,952

*p<0,05

Figura 1: Resultados GRUPO A

O grupo A estava no momento da primeira avaliação com melhor aptidão física para o elemento Força de Membros Superiores, para todas as outras variáveis não houve diferença estatística.

Na segunda avaliação do grupo A, que continuaram tendo as aulas normais de Educação Física, os resultados dos elementos Coordenação Motora Ampla e Equilíbrio tiveram um valor menor, comparados a primeira avaliação.

GRUPO B	FMS	FMI	EQUILIBRIO	CMA	FLEX
AVALIAÇÃO 1	2,171	1,301	4,619	7,571	22,048
AVALIAÇÃO 2	2,408	1,484*	3,286*†	9,714*	22,857

* $p < 0,05$ †Diferença estatística intra grupos

Figura 2: Resultados GRUPO B

O grupo B no momento da primeira avaliação se encontrava no mesmo nível de aptidão física que o grupo A, menos para os elementos de Coordenação Motora Ampla e Equilíbrio.

Já na segunda avaliação do grupo B, dos alunos que participaram das aulas voltadas para a prática do Parkour, houve uma melhora em todos os elementos, sendo que em três ocorreram resultados estatísticos, tendo uma melhora significativa nos dados de força dos Membros Inferiores, Equilíbrio e Coordenação Motora Ampla.

Os resultados da segunda avaliação do grupo A, sendo comparado a segunda avaliação do grupo B, mostram que os alunos atingiram uma melhora significativa nos elementos Coordenação Motora Ampla e Equilíbrio, onde o grupo B se destacou ao grupo A no elemento Coordenação Motora Ampla, que antes os níveis apresentados eram menores.

DISCUSSÃO

O desenvolvimento motor é um seguimento ligado a idade cronológica, influenciado por diferentes tarefas, tendo característica social, cognitiva e emocional, ocorrendo um aumento das habilidades motoras, possibilitando um melhor domínio do corpo

em diferentes atividades, tais como saltar, correr, rastejar, chutar, arremessar e equilibrar-se¹³. O foco no desenvolvimento dessa pesquisa foi mostrar a influencia da pratica do Parkour no amadurecimento das habilidades fundamentais, assim como o progresso da aptidão física, influenciando a prática da atividade física nos hábitos da vida cotidiana até a fase adulta.

Para Gallahue,⁸ os movimentos fundamentais de um indivíduo tem pouca variação ao completar sua fase madura. Ainda para esse mesmo autor a maioria das crianças tem a qualidade do desenvolvimento em torno de 6 anos de idade, desempenhando a fase madura no maior numero de habilidades de movimentos fundamental. Movimentos esses, também usados na pratica do Parkour. Podendo então explicar os resultados encontrados nesta pesquisa, que conforme visto na segunda avaliação, após a pratica da modalidade, mostrou um aumento nos valores dos elementos avaliados, tendo uma evolução na aptidão física dos alunos, com ganhos significativos no Equilíbrio e Condenação Motora Ampla, já os mesmos, na primeira avaliação mostrava-se com valores menores comparando-os com o grupo controle.

No estagio de aplicação se identifica a situações adequada, para que o ensino seja uma condição de reduzir as limitações e potencializar as condições de prática, tornando o aluno mais consciente de seu potencial e limitações físicas, e assim escolhendo o esporte de mais afinidade⁸. Com esses conhecimentos desenvolvidos em pesquisas, contribui no aprimoramento da aprendizagem motora e ensino de padrões de movimentos¹⁴. Sendo essa a idéia de mostra novas possibilidades de ensino, através de pesquisas para contribuir no desenvolvimento da aptidão física e habilidades motoras.

Estando ligado a melhora da percepção do corpo, espaço e tempo, essas habilidades fazem com que as crianças adquiram maiores condições para o seu desenvolvimento global e assim tenham uma maior variedade de experiências motoras evitando que apresentem baixo desempenho nas habilidades do dia a dia.¹². Seguindo essa idéia, vemos a importância de oferecer variadas vivencias motoras para as crianças e entendemos os valores encontrados nessa pesquisa com aumento em todos os elementos avaliados Assim percebemos que a pratica do Parkour, por oferecer essa variedade de movimentos contribui no desenvolvimento motor e na evolução da aptidão física.

Segundo GOTANI,¹⁴ os motivos que influenciam a aprendizagem de habilidades motoras sugerem também novas praticas a serem usadas no campo da intervenção

da Educação Física Escolar. De acordo com esse entendimento, ao propor uma nova alternativa de ensino e aperfeiçoamento para desenvolver as habilidades básicas e a aptidão física, como mostra os resultados dessa pesquisa, vimos melhora em todos os elementos avaliados, com valores expressivos nos elementos de Equilíbrio e Condenação Motora Ampla.

De acordo com GALLAHUE,⁸ “O objetivo operacional de aprimoramento compreende três outros aspectos que nos norteiam. O primeiro desses conceitos é o controle de movimento, que reflete nosso conhecimento das três categorias de movimento (estabilidade, locomoção, manipulação), das quatro fases de desenvolvimento motor (reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada)”. Tendo essa compreensão desses três aspectos para controlar os movimentos, assim como para efetuar determinadas tarefas exigidas é necessário conseguir com os elementos que foram avaliados na pesquisa, que se atinja o estágio maduro de desenvolvimento das habilidades fundamentais.

Habilidades de movimento especializados são representados por exercícios aperfeiçoados e educados para formar habilidades esportivas com movimentos específicos e complexos⁸. Com os resultados encontrados, a pesquisa, nos mostra que a pratica do Parkour pode vir a ser uma boa opção para o desenvolvimento das habilidades motoras e aptidão física, podendo então, contribuir com o ganho de Força, Equilíbrio e Condenação Motora Ampla, para a pratica de diferentes modalidades esportivas. Assim os movimentos especializados são movimentos essenciais para as condições exigidas para uma pratica esportiva, recreativa ou do dia a dia⁸.

A criança que alcança a fase madura com um certo padrão de movimento fundamental, terá pouca alteração durante o estágio de movimento especializado⁸. Com isso, a importância de priorizar e aprimorar o desenvolvimento dos movimentos fundamentais, para alcançar melhores condições de habilidades.

A variedade na atuação motora vem desde a fase de controle postural, de engatinhar e de andar, mostrando que essa variabilidade de movimentos é um aspecto fundamental no desenvolvimento motor¹³. Nessa visão, segue a idéia do Parkour de variação dos movimentos naturais para interagir com o ambiente dando continuidade a essa variabilidade dos movimentos, para alcança uma boa aptidão física, podendo isso ser levado para a vida diária ou esportiva. De acordo com o

crescimento da criança simultaneamente o nível de desenvolvimento motor também pode vir a evoluir¹².

No início da vida, as crianças passam grande parte do tempo conhecendo o próprio corpo, observado e interagindo com o ambiente. No início, seus movimentos necessitam de controle e coordenação¹³. Seguindo essa vontade, de conhecer o próprio corpo e de interação com o ambiente, tem a possibilidade de proporcionar a prática do Parkour, conhecendo assim o corpo e seus limites individuais, aprimorando o desenvolvimento da coordenação motora e aptidão física.

A idéia central do processo de exploração é a criança realizar diferentes movimentos motivados por uma tarefa, mostrando varias possibilidades de execução, que lhe permite selecionar a melhor forma de executar a ação¹³. Assim como foi mostrado, nos valores encontrados nas avaliações feitas nesta pesquisa tendo como exemplo a Condição Motora Ampla, onde na primeira avaliação do grupo B, teve os valores menores que o grupo A, já na segunda o grupo B teve uma melhora significativa, superando os resultados do grupo A, que continuaram tendo as aulas normais de educação física.

A relação através da maturação neurológica e experiências ambientais, entendendo que uma auxilia no desenvolvimento da outra, contribui na compreensão da sua adaptação com a variação do ambiente¹³. Sendo assim, vemos que a importância da variação de estímulos, mesmo que de movimentos básicos, traz uma complexidade que influencia no desenvolvimento maturacional do movimento paralelamente com o desenvolvimento neurológico. Dessa forma, podemos identificar qual habilidade se adequa a determinada tarefa. O desenvolvimento neural é importante para que a criança adquira habilidades, mas outros aspectos como a prática e as oportunidades para interagir com o ambiente aparentam ter influências positivas no desenvolvimento motor¹³.

O Parkour com essa variedade de movimentos tem o estímulo das habilidades motoras, aplicando novas formas de movimentos e utilizando o ambiente de forma criativa, fazendo com que esse desenvolvimento reflita nos afazeres diários. Sendo uma prática que valoriza a liberdade dos movimentos, passando uma idéia de prática saudável, favorecendo a aptidão física e superação dos próprios limites.

Conclusão

Diante dos resultados encontrados, percebe-se que a prática do Parkour no âmbito escolar é uma opção enriquecedora para ser usada como alternativa no desenvolvimento e aprimoramento das funções motoras dos alunos. Por ter as habilidades naturais básicas como fundamento, ao mesmo tempo em que oferece uma grande variação de movimentos, o que ocasiona em uma melhor experiência motora, as crianças que melhoram seus movimentos, adquirem um maior controle motor e assim, aprimoram os aspectos maduros de movimentos fundamentais.

Desse modo, fica evidente que a importância da variação de estímulos, sendo uma das características do desenvolvimento motor, da mesma forma que o aprimoramento das habilidades naturais, possibilita aplicar os conhecimentos adquiridos com a prática da modalidade do Parkour para melhorar a capacidade de realizar as atividades cotidianas, com o hábito de praticar atividades físicas na idade adulta em decorrência de uma melhor aptidão física.

Assim fica exposta uma opção para ser utilizada nas aulas de Educação Física Escolar tanto para influenciar no desenvolvimento das habilidades naturais como na da aptidão física dos alunos. Com um padrão de experiências necessárias para o desenvolvimento das crianças, os alunos são beneficiados com as oportunidades de vivenciar determinados novos estímulos motores.

Por ser um conteúdo relativamente novo dentro do ambiente escolar nas aulas de Educação Física, é considerável ressaltar a realização de novas pesquisas relacionadas ao tema, para que se possa ter amostras diferentes e novas conclusões a respeito da prática do Parkour.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues A, Hélio F. CINEANTROPOMETRIA: Princípios e Padronizações Técnicas. Porto Velho (RO) [editora desconhecida]; 2003.
2. BETTI, M, ZULIANI LR. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. São Paulo. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. ano 1, n.1.: 2002
3. MEDINA JPS. O Brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo. Campinas, SP: Papiros, 1987
4. Nagata EY. Carmo TA. A adoção do parkour como meio de desenvolvimento de força em membros inferiores em alunos do ensino fundamental. Cruzeiro (SP) [editora desconhecida]. [data desconhecida]. Disponível em: <http://prof->

thiago3.webnode.com/news/a-ado%C3%A7%C3%A3o-do-le-parkour-como-meio-de-desenvolvimento-de-for%C3%A7a-em-membros-inferiores-em-alunos-do-ensino-fundamental/

5. ROCHA E. Guia Prático da Educação Física: Por Georges Hébert. 2010. Disponível em: <http://pulodogato.parkour.com.br/>

6. Jacobs GBLM. Ginástica Natural: Um Caminho para aborda a biodinâmica no movimento humano. Londrina. [editora desconhecida]. 2008. disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_maria_lourdes_benedita_galvao_jacobs.pdf

7. FERNANDES AV, FEITOSA ES. Ser e durar: o cuidado com o corpo no parkour. [editora desconhecida]. [data desconhecida]. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conacis/trabalhos/Modalidade_2datahora_07_03_2014_22_39_02_idinscrito_1660_f2ba61d8cf5152b0de85f7141fd8f7e5.pdf

8. GALLAHUE DL. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. Maringá (PR). Rev. da Educação Física / UEM. 2005.

9. ALVES CSR, CORSINO LN. O parkour como possibilidade para educação física escolar. Rio de Janeiro: [editora desconhecida]. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2013v25n41p247>

10. MEDINA JPS. A educação física cuida do corpo... e “mente”: bases para a renovação e transformação da educação física. 22ª ed. Campinas: Papyrus, 1983.

11. Araujo SS, Oliveira ACC. Aptidão física em escolares de Aracaju. Sergipe. Revista Brasileira de Cineantropometria Desempenho Humano. 2008

12. GOBBI LTB, MENUCHI, MRTP, UEHARA ET, SILVA JJ. Influência da informação exproprioceptiva em tarefa locomotora com alta demanda de equilíbrio em crianças. Rio Claro (SP). [editora desconhecida]. 2003.

13. Neto FR, Santos APM, Xavier RFC, Amaro KN. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. Florianópolis (SC). Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. 2010.

14. Campos D, Santos DCC, Gonçalves VMG. Importância da variabilidade na aquisição de habilidades motoras. Piracicaba (SP). Rev Neurociencias. 2005.

15. Tani, G. Comportamento motor e sua relação com a Educação Física. São Paulo. Brazilian Journal of Motor Behavior, 2006.

